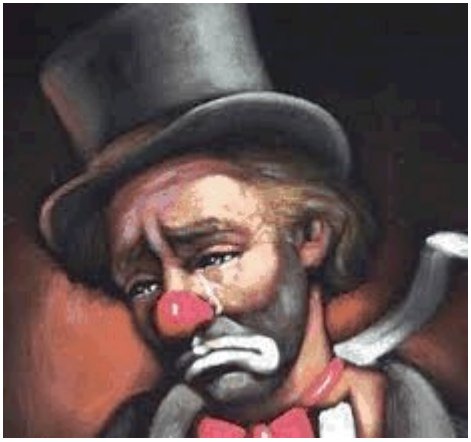
A TRISTEZA DO PALHAÇO



A TRISTEZA DO PALHAÇO



ANTONIO FILHO

RIO DE JANEIRO

2015

SINOPSE:

O Palhaço, normalmente, nos traz alegria, porém nessa história, apesar de ele tentar transmitir essa alegria, no seu coração, depois de ser abandonado por sua amada, só existe tristeza.

" Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte".

Mateus 5:14

-Papai, o que é um Palhaço?

-O Palhaço, filhinha, é uma figura muito bonita, que está sempre alegre, veste roupas super coloridas e engraçadas, tem o rosto pintado, é muito gentil e gosta bastante de crianças. Ele canta, ele dança, dá cambalhotas e deixa a meninada muito feliz. O circo sem um Palhaço não tem graça.

-Quando o Senhor era pequeno já foi ver um Palhaço?

-Sim meus pais me levavam ao circo para ver todos os espetáculos, assim como também Os Trapezistas, O Domador de Leões, A Mulher Barbada, O Atirador de Facas, Malabaristas, Mágico, Contorcionistas...

-O circo era muito grande?

-Sim. Antes de nós entrarmos, havia os comerciantes que vendiam balas, sorvetes, balões coloridos, bolos, algodão doce e muitas outras gostosuras.

-Qual o dia em que o circo funcionava?

-Sempre aos domingos.

-Querida, o circo é uma das diversões mais inebriantes que eu já conheci. Ele existe há muitos e muitos anos. Diversas gerações já passaram por ele. As pessoas se sentem como se estivessem em um mundo mágico. Há muito colorido, muita alegria, muito sorriso, principalmente pelo lado das crianças.

-O Senhor já conheceu algum Palhaço?

-Eu não. O meu pai já.

-Como foi essa história?

-Foi assim:

Ele me contou certa vez e eu tinha a sua idade, filhinha, que conhecia um menino que habitava perto de sua casa. Esse menino sonhava um dia ser um grande Palhaço, mas as suas chances era muito pequenas, porque eles moravam em uma cidade do interior e por lá quase não acontecia nada. Era tudo muito quieto e muito devagar. O tempo foi passando e esse menino já com seus dezoito anos, teve uma grande surpresa.

-Qual foi a surpresa, papai?

O Prefeito daquela cidade, resolveu convidar um Grande Circo para ir visitar aquele lugar. Então, foram colados cartazes por toda parte

anunciando o evento. A pacata cidade, tornou-se um enorme alvoroço e durante todo o tempo não se falava em mais nada. Os moradores esperavam o tão maravilhoso dia.

Na data marcada, tudo estava muito enfeitado e muito bonito para comemorar aquele acontecimento. As pessoas achavam-se ansiosas, ficaram aglomeradas na entrada da cidade, quando de repente começaram a ouvir ao longe uma banda de música e muito barulho: Era o Circo que estava surgindo!

A chegada dos artistas foi aplaudida intensamente. Todos sorriam. Pairava no ar uma felicidade sem fim. Eufórico, o Prefeito mostrou ao responsável pelos visitantes, o local onde seria instalada a lona do Circo.

Finalmente, chegou o dia no qual o tão esperado espetáculo começaria. Os habitantes da cidade gostaram tanto, tanto, que solicitaram para que o Circo ficasse vários meses ali. Como a cidade era muito atenciosa com as pessoas visitantes, o pedido foi atendido.

O rapaz que sonhava ser um grande Palhaço um dia, constantemente chegava cedo e assentava-se nas primeiras fileiras e não perdia um só espetáculo. Rapidamente, fez logo amizade com os integrantes do Circo e sempre pedia para conversar com o Palhaço e aprender a sua arte.

Após angariar a confiança e simpatia de todos, foi convidado a trabalhar com os

artistas. Tempos depois, foram embora para levar alegria a outras cidades. Então, aquele menino grande começou a ver o seu sonho ir se tornando realidade. Cada vez mais o Circo tornava-se famoso, chegando até a ir visitar outros países.

Meu pai, como era um grande amigo desse rapaz, constantemente ia recebendo notícias suas. Nas mensagens ele dizia que progredia e sentia-se enormemente feliz. Apesar de ter sido criado no interior, já estava muito familiarizado nas grandes cidades europeias.

Finalmente, meu pai recebeu a alegre notícia de que ele iria estrear no Circo ocupando o lugar do Palhaço que se aposentara. A cada notícia que recebia do amigo, vinha constando